

dinâmicas museológicas

2019

CEA - CENTRO DE ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS



ARQUEOLOGIA DA ARRÁBIDA

Castro de Chibanes – Palmela

Desenvolvimento das actividades anuais de limpeza e conservação da jazida.
Prosseguimento dos trabalhos laboratoriais de tratamento, restauro, desenho e inventário deste importante arqueossítio.

Complexo romano de salgas de peixe do Creiro – Arrábida

Continuação das actividades anuais de limpeza, e conservação da jazida, que está sujeita a forte pressão antrópica, recebendo durante a estação balnear muitas dezenas de milhares de visitantes.

RELATÓRIOS ARQUEOLÓGICOS

Duarte, S.; Tavares da Silva, C.; Coelho-Soares, A. (2019) – *Relatório final da intervenção arqueológica da Rua Arronches Junqueiro, 32-34, Setúbal.*

Soares, J. (2019) – *Chibanes no Contexto da Arqueologia da Península da Arrábida. Projecto Cib/ 2012-2015. Relatório da intervenção Arqueológica de 2016-2017.*

Soares, J. (2019) – *Relatório da Intervenção arqueológica da Rua Vasco Soveral, 8-12 (Setúbal).*

CONFERÊNCIAS/CONGRESSOS

Mesa Redonda “A arqueologia em inovação num Portugal em transformação (anos 60 e 70 do século XX)

Data: 26 de Abril/Lisboa

Participantes: c.50

Organização: Associação dos Arqueólogos Portugueses e Museu Arqueológico do Carmo.

Participação de Carlos Tavares da Silva, João Senna-Martínez, Joaquina Soares, José Morais Arnaud, Luís Raposo, Teresa Marques e Vítor Oliveira Jorge.



Colóquio Internacional de Homenagem a Michael Kunst e o Calcolítico do Extremo Ocidente Peninsular: Em Torno do Castro do Zambujal (Torres Vedras)

Data: 25 de Julho/Torres Vedras

Participantes: c.75

Organização: Câmara Municipal de Torres Vedras e Instituto Arqueológico de Madrid

Participação com a comunicação "A cerâmica na sequência do Castro de Chibanes (Palmela)", por Carlos Tavares da Silva e Joaquina Soares.

EAA - 25TH Annual Meeting of the European Association of Archaeologists (Berna)

Data: 4 a 7 de Setembro/ Berna

Participantes: c.250



Co-organização da sessão "*Gender and Other Barriers: Archaeological Perspectives*"; esta participação integra-se na filosofia do Centro de Estudos Arqueológicos do MAEDS em se focar na perspetiva de Arqueologia Social, tendo presente as preocupações que atravessam a sociedade contemporânea:



- Abertura do debate da sessão "*Gender and Other Barriers: Archaeological Perspectives*" dirigida por Joaquina Soares e Francisco Gomes.

- Comunicações:

"*Women and Archaeology. An Approach to the Study of Figurative Representations*", por Trinidad Escoriza-Mateu (Universidade de Almeria).

"*The Woman in the Archaeological Discourse of the 21st Century: (In)Visibility in the Ancient Peasant Societies of the Iberian Peninsula*", por Ana Catarina Sousa (UNIARQ, Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa).

"Who is the Woman in Ashurbanipal's Garden and What is She Doing There?: Deconstructing Neo-Assyrian Royal Narrative", por Jianing Zhao (Universidade de Princeton)

"Better Than Men? Women and Religion in Roman Dalmatia", por Anna Mech (Universidade de Warsaw).

"Searching for zero gender identities in Iberian Prehistory", por Joaquina Soares

Abstract da sessão "Gender and Other Barriers: Archaeological Perspectives": Gender archaeology emerged in the 1980s associated with the third wave of feminism, which led to the incorporation of poststructuralist theories. The aim was to make women visible in the archaeological record and to denounce the hegemonic androcentrism that had been framing archaeological studies.

In the 1990s there were some changes in the theoretical framework, namely with the introduction of queer theories and transsexual feminism, with the radical rejection of biological determinism and patriarchal society, has become a widespread phenomenon that crosscuts several social sciences, such as anthropology and archaeology.

The archaeological focus on the male/female barrier of social inequality (the binary gender) brings to light the social commitment

and political relevance of our discipline. The multi-temporality and pluralism of archaeological approaches can give valuable contributions to the current debates and to the key set of ideas on the following subjects:

- Deconstruction of sexual versus gender relations in different times and places based on the empirical record (domestic contexts, funerary spaces, shrines and rock-engraved art);
- Engendering the Past: Women and figurative representations, power and ideology in non-literate societies.
- New insights into theoretical issues, methodologies and hightech archaeological science tools (materials science, ecological analysis, DNA and isotope analyses, organic residue analyses of prehistoric pottery) that can bring to the fore crucial situations of social inequality.

Joaquina Soares, Ana Catarina Sousa e Trinidad Escoriza Mateu

http://maeds.amrs.pt/images/2019/agosto/EAA_GENDER.pdf

Colóquio Internacional "Megalitismo e Metalurgia no Alto Algarve Oriental"

Data: 22 e 23 de Novembro/Loulé

Participantes: c. 75

Organização: Museu Municipal de Loulé e Faculdade de Letra da Universidade de Lisboa (UNILAS).

Participação com a conferência *"Contribuição para o conhecimento dos povoados calcolíticos do Baixo Alentejo e Algarve: 43 anos em perspectiva"*, apresentada por Carlos Tavares da Silva e Joaquina Soares.



Resumo: Procede-se a breve análise da investigação arqueológica desenvolvida no sul de Portugal, em um percurso que tem origem na já longínqua década de 1970, centrado nos povoados 3º milénio BC. Damos a conhecer os primeiros resultados do projecto sobre o povoamento calcolítico do Baixo-Alentejo e Algarve. Destacamos desse trabalho, publicado em 1976-1977, a construção de uma tipologia para os recipientes cerâmicos daquele período, a qual se manteve em grande parte operacional até à actualidade. Destacamos, igualmente, a descoberta do pequeno sítio metalúrgico do Cortadouro sobre um esporão debruçado sobre o Mira, com vestígios de exploração mineira provavelmente coeva, e arquitecturas de planta rectangular até então desconhecidas no Calcolítico português. Merece igualmente referência a descoberta do povoado de Alcalar, associado a necrópole há muito conhecida, cuja extensa área de ocupação constituiu

anomalia ao paradigma vigente para os sítios de habitat então conhecidos, em geral, com extensão em torno de 1ha. Foi então colocada a hipótese de se tratar de um sítio proto-urbano, polarizador de um sistema de povoamento muito hierarquizado. Escavações em área, realizadas décadas mais tarde, viriam a confirmar os resultados da nossa prospecção, integrando o sítio em um tipo à época desconhecido, a macro-aldeia ou mega-sítio de fossos.

Nos anos 80, muito se avançou no conhecimento dos povoados calcolíticos do chamado Sudoeste, com a escavação em extensão dos sítios de Santa Justa, no Alto Algarve Oriental, sob a direcção de Victor S. Gonçalves, e Monte da Tumba, no Torrão, na bacia do Sado, sob a direcção dos signatários; registou-se também a descoberta dos primeiros recintos de fossos no Cabeço do Cubo e em Santa Vitória, por Ana Carvalho Dias e a identificação do santuário exterior do Escoural, sob povoado calcolítico, com as primeiras evidências da Revolução dos Produtos Secundários da Criação de Gado, por Mário Varela Gomes. Estas contribuições permitiram salientar o dinamismo da evolução interna das formações sociais autóctones provocado pelo desenvolvimento das respectivas forças produtivas (introdução do arado e carro no âmbito da RPS).

A partir da década de 90, até à actualidade, muitos outros sítios viriam a ser descobertos e objecto de projectos de investigação com destaque para o Médio Guadiana, onde os autores desenvolveram um projecto de arqueologia social a partir da escavação e estudo multidisciplinar da fortificação do Porto das Carretas. António Carlos Valera dedica-se à identificação e estudo de recintos de fossos a partir sobretudo do sítio de Perdígões. No Algarve, Elena Morán e Rui Parreira desenvolvem as primeiras escavações no povoado de fossos de Alcalar, e, mais a norte, Victor S. Gonçalves e Ana Catarina Sousa dão início a um projecto de arqueologia regional, em Coruche, nas margens do Sorraia.

Por fim, os autores preconizam que, de futuro, se passe, de forma sistemática, a privilegiar o estudo dos sistemas de povoamento e estruturas de poder, principalmente no que se refere ao final do 3º milénio, quando a desigualdade tende a perpetuar-se através de organização social piramidal.

http://maeds.amrs.pt/images/2019/novembro/Programa_vsg.pdf

Seminário "De Ilipa a Munda. Guerra y Conflito en El Sur de Hispania"

Data: 3 e 4 de Dezembro/Sevilha

Organização: Universidade de Sevilha e Faculdade de Letra da Universidade de Lisboa (UNILAS).

Participação com a comunicação "*O Castro de Chibanes nos meandros da conquista romana*", por Joaquina Soares, Carlos Tavares da Silva, Susana Duarte, Teresa R. Pereira e Antónia Coelho-Soares.

http://maeds.amrs.pt/images/2019/novembro/sevilha_programa.jpg



Arqueologia em Construção

Data: 11 Dezembro/Lisboa

Participantes: c. 45

Organização: Faculdade de Letra da Universidade de Lisboa (UNILAS).

Participação com a comunicação "*Território Neolítico de Alvalade-Sado. Da Escavação ao Museu*", apresentada por Joaquina Soares.



PROJECTOS

ARQ – ARRÁBIDA ARQUEOLÓGICA Arrábida da Pré-História recente ao Período Romano: Chibanes, Pedrão e Creiro.

Projecto submetido à D.G.P.C. em Dezembro.



COORDENAÇÃO

Joaquina Soares e Carlos Tavares da Silva

EQUIPA RESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DO MAEDS-AMRS

Antónia Coelho-Soares – Escavação, estudo de materiais e fotografia.

Susana Nunes Duarte – Escavação, inventário e desenho de gabinete.

Teresa Rita Pereira – Escavação, desenho de campo, desenho de gabinete e estudo de metais e cerâmicas.

António Júlio Costa – Escavação e desenho de campo.

Ana Castela – Tratamento gráfico.

Virginia Ajuda – Lavagem e inventário de material.

Fernanda Fino (voluntariado) – Inventário.

Paula Palmeira – Restauro.

PARTICIPANTES EXTERNOS

Ana Catarina de Freitas Alves Bravo de Sousa – Universidade de Lisboa e UNIARQ.

Cleia Detry – UNIARQ.

João Paulo Pimenta Marques – Museu Municipal Vila Franca de Xira.

Thomas Tews – Goethe-Universität Frankfurt am Main, Institut für Archäologische Wiss.

Nuno Miguel de Franco Inácio – Câmara Municipal de Grândola, UNIARQ e Universidade de Huelva, Espanha.

Ana Maria Gama da Silva – Departamento Ciências da Vida - Secção Antropologia Universidade de Coimbra.

RESUMO DO PROJECTO

Projecto de investigação sobre as adaptações das sociedades humanas aos ecossistemas da cordilheira da Arrábida do 3º milénio BC ao período romano imperial. A arqueologia de campo centrar-se-á nos arqueossítios:

Chibanes (Serra do Louro) com ocupação do Calcolítico, da II Idade do ferro e do período romano-republicano;

Pedrão (Serra de S. Luís) com ocupação humana do Calcolítico e do período romano-republicano;

Creiro, estabelecimento de salgas de peixe do período romano imperial.

Além da produção de conhecimento sobre a ocupação humana no tempo longo, o projecto pretende servir o propósito da valorização destes importantes sítios patrimoniais e da criação de um novo itinerário de descoberta da Cultura e Paisagem arrabidinas.

O presente projecto possui uma componente de “investigação pura” dirigida para a construção de narrativas de longa diacronia sobre a ocupação humana da Península da Arrábida durante a Pré e a Proto-história e sobre a Conquista Romana uma vez que a jazida nuclear (Chibanes) contém ocupações com essa abrangência. No que respeita ao 3º milénio BC, teremos presentes as problemáticas da sustentabilidade, trocas comerciais, desigualdade social e análise da esfera da economia política. No que concerne à Proto-história e Período Romano-republicano, as questões mais pertinentes

para as quais tentaremos obter resposta, relacionam-se com as redes de povoamento sidérico e o impacto dos primeiros contactos itálicos.

Assenta sobre a acumulação de informação e experiência resultantes de um trabalho de investigação continuado com meio século de existência, e organiza-se em função de inquérito pertinente às realidades arqueológicas por forma a produzir conhecimento relevante. À investigação já produzida sobre os arqueossítios, que se associa à dimensão de permanência e ao conhecimento regionais detidos pela equipa do MAEDS, representada pela bibliografia principal de que junta, acresce a perspectiva de inovação com recurso às arqueociências desenvolvidas por parceiros que integram desde já a equipa científica e técnica do projecto e outros que serão oportunamente envolvidos.

O projecto possui ainda duas outras dimensões, igualmente importantes: a função formativa/educativa, pois equacionamos a participação de alunos universitários da licenciatura de arqueologia, portugueses e estrangeiros, nos trabalhos de campo e de gabinete, podendo as suas prestações escolares incidir sobre temas associados ao projecto (p. ex. teses de mestrado e doutoramento); a valorização patrimonial dos sítios por forma a criar circuitos de visita para públicos diversificados, particularmente os relativos ao turismo cultural.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Em 2020 - escavação do sector oriental do fortim romano-republicano de Chibanes com duração mínima de um mês (Julho), por forma a completar a planta desta fortificação cuja arquitectura é até agora única nas Penínsulas de Setúbal e Lisboa. Pretende-se igualmente localizar a cisterna, equipamento essencial à vida neste sítio de altura.

Em 2021 - campanha de escavação em Chibanes (mês de Julho). Escavação do estrato calcolítico exposto no sector oriental da jazida de Chibanes, por forma a impedir o processo de erosão em curso, por um lado, e por outro encontrar o “padrão” de construção do espaço habitado há 5000 anos, a tipologia das estruturas domésticas e as técnicas construtivas.

Em 2022 - campanha de escavação no estabelecimento romano do Creiro com duração mínima de um mês (julho). Intervenção arqueológica destinada ao levantamento dos telhados dos armazéns e escavação dos respectivos solos de utilização “fossilizados” pelo derrube dos telhados referidos, os quais estão sujeitos a continuado processo de redução, que importa bloquear.

Em 2023 - escavação no estabelecimento romano-republicano do Pedrão e no estrato basal do 3º milénio. Em termos patrimoniais este sítio arqueológico localizado nas faldas da Serra de S. Luís estabelece um nexo territorial entre Chibanes na Pré-Arrábida e o Creiro, localizado na arriba debruçada sobre a pequena baía do Portinho da Arrábida. Permite igualmente passar de uma micro-análise de sítio para a rede de povoamento em dois momentos altos da ocupação humana da Arrábida: o Calcolítico e o Período Romano.

BIBLIOGRAFIA

CLEMENTE-CONTE, I.; MAZZUCCO, N.; SOARES, J. (2014) – Instrumentos para siega y procesado de plantas desde el Calcolítico al Bronce antiguo de Chibanes (Palmela, Portugal). *Trabajos de Prehistoria*. Madrid: CSIC, p. 330-342.

DETRY, C.; TAVARES DA SILVA, C. (2016) – Estudo zooarqueológico dos restos recuperados no estabelecimento industrial romano do Creiro (Arrábida, Setúbal). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: DGPC. 19, p.235-248.

DETRY, C.; TAVARES DA SILVA, C. e SOARES, J. (2017) – Estudo zooarqueológico da ocupação romano-republicana do Castro de Chibanes (Palmela). *Revista Portuguesa de Arqueologia*, 20, p. 113-127.

PEREIRA, V.; SOARES, J. e TAVARES DA SILVA, C. (2017) – Understanding the First Chalcolithic Communities of Estremadura: Zooarchaeology of Castro de Chibanes, Portugal. Preliminary Results. *Papers from the Institute of Archaeology*, 27(1): Art. 6, pp. 1-11, DOI: <https://doi.org/10.5334/pia-483>

PIMENTA, J.; TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J.; PEREIRA, T. R. (2019) – Revisitando o espólio das escavações de A. I. Marques da Csta em Chibanes: os dados Proto-Históricos e Romano-Republicanos. *Ophiussa*, 3, p. 79-93.

SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, C. (1974-77) – O grupo de Palmela no quadro da cerâmica campaniforme em Portugal. *O Arqueólogo Português*, 7-9 (S. III), p. 101-112.

SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, C. (1975) – A ocupação pré-histórica do Pedrão e o Calcolítico da região de Setúbal. *Setúbal Arqueológica*, 1, p. 53-154.

SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, C. (1984) – Le Groupe de Palmela dans le cadre de la céramique campaniforme au Portugal. In J. GUILAINE (ed.) – *L'Age du Cuivre Européen. Civilisations a Vases Campaniformes*. Toulouse: CNRS, p. 209-220.

SOARES, J.; TAVARES DA SILVA, C. (2014) – O Projecto de Investigação Arqueológica "CIB" e a campanha de escavações Chibanes/2012. *Musa. Museus, Arqueologia e Outros Patrimónios* 4, p. 75-98.

TAVARES DA SILVA, C. (2017) – Entre os estuários do Tejo e do Sado na 2.ª metade do III milénio BC: o fenómeno campaniforme. In Victor S. Gonçalves (ed) *Sinos e taças junto ao Oceano e mais longe. Aspectos da presença campaniforme na Península Ibérica*, p.142-157.

TAVARES DA SILVA, C.; COELHO-SOARES, A. (1987) – Escavações arqueológicas no Creiro (Arrábida): campanha de 1987. *Setúbal Arqueológica*. Setúbal. 8, pp. 221-237.

TAVARES DA SILVA, C.; COELHO-SOARES, A. (2016) – Creiro (Arrábida): um estabelecimento de produção de preparados de peixe da Época Romana. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: DGPC. 19, p.211-234.

TAVARES DA SILVA, C.; GONÇALVES CABRITA, M. (1964) – Estações romanas da região de Setúbal. *Revista Cetóbriga*, 2.

TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J. (1973) – Ocupação do período proto-romano do povoado do Pedrão (Setúbal). *Actas das II Jornadas Arqueológicas*, I. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 245-305.

TAVARES DA SILVA C.; SOARES, J. (1986) – *Arqueologia da Arrábida*. Lisboa: Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, 211 pp.

TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J. (1997) – Chibanes revisitado. Primeiros resultados da campanha de escavações de 1996. *Estudos Orientais*, 6, p. 33-66.

TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J. (2006) – *Territórios da Pré-história em Portugal. Setúbal e Alentejo Litoral*. Tomar: Centro de Pré-história do Instituto Politécnico de Tomar, 209 pp.

TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J. (2012) – Castro de Chibanes (Palmela). Do III milénio ao séc. I a.C. In *Palmela arqueológica no contexto da região interestuarina Sado-Tejo*, p. 67-87.

TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J. (2014) – O Castro de Chibanes (Palmela) e o tempo social do III milénio BC na Estremadura. *II Encontro de Arqueologia da Arrábida. Homenagem a A. I. Marques da Costa* (Setúbal Arqueológica, 15). Setúbal: MAEDS, p. 105- 172.

TAVARES DA SILVA, C.; SOARES, J.; SANTOS, M. F. (1973) – Moedas hispânicas do povoado do Pedrão (Setúbal). *Actas das II Jornadas Arqueológicas*, vol. I. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 7-13.

CRONOGRAMA

Julho 2020	Setembro- Novembro 2020	Janeiro- Fevereiro 2021	Março-Abril 2021	Maio 2021
Escavação do sector oriental do fortim romano-republicano de Chibanes	Tratamento laboratorial dos materiais	Inventário	Tratamento da informação gráfica, desenhos e fotografias	Relatório dos trabalhos realizados

Julho 2021	Setembro- Novembro 2021	Janeiro- Fevereiro 2022	Março-Abril 2022	Maio 2022
Escavação do estrato calcolítico exposto, no sector oriental da jazida de Chibanes	Tratamento laboratorial dos materiais	Inventário	Tratamento da informação gráfica, desenhos e fotografias	Relatório dos trabalhos realizados

Julho 2022	Setembro - Nov. 2022	Janeiro- Fev. 2023	Março-Abril 2023	Maio 2023
Escavação no estabelecimento romano do Creiro (levantamento dos telhados dos armazéns e escavação dos respectivos solos de habitat "fossilizados")	Tratamento laboratorial dos materiais	Inventário	Tratamento da informação gráfica, desenhos e fotografias	Relatório dos trabalhos realizados

Julho 2023	Setembro 2023	Outubro 2023	Novembro 2023	Dezembro 2023
Escavação no estabelecimento romano-republicano do Pedrão e no estrato basal do 3º milénio B.C.	Tratamento laboratorial dos materiais	Inventário	Tratamento da informação gráfica, desenhos e fotografias	Relatório dos trabalhos realizados

INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS NACIONAIS

Pimenta, J.; Tavares da Silva, C.; Soares, J.; Pereira, T. R. (2019) – Revisitando o espólio das escavações de A. I. Marques da Costa em Chibanes: os dados Proto-Históricos e Romano-Republicanos. *Ophiussa*. 3, p. 45-79.

http://maeds.amrs.pt/informacao/PUBLICACOES/2019/PIMENTA_LQ.pdf

Soares, J.; Fernandes, L.; Tavares da Silva, C.; Pereira, T. R.; Duarte, S.; Coelho-Soares, A. (2019) – Preexistências de Setúbal: intervenção arqueológica na Rua Vasco Soveral 8-12 *Ophiussa*. 3, p. 155-183.

http://maeds.amrs.pt/informacao/PUBLICACOES/2019/SOARES_LQ.pdf



Soares, J.; Tavares da Silva, C.; Duarte, S.; Pereira, T. R.; Soria, V. (2019) – Aspectos da presença militar romano-republicana no castro de Chibanes (Palmela). In *Revista Portuguesa de Arqueologia*, vol. 22, p.79-93.

<https://bit.ly/3aAqlaZ>



Soares, J.; Valério, P.; Soares, A.M.S.; Araújo, M.F. (2019) – O depósito metálico de Agro Velho – Montalegre e a sua relação com o Sudoeste Peninsular (?). In Soares, J., Pinto, I., Tavares da Silva, C. (coord.) – *Actas do IX Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular: Do Paleolítico ao período Romano Republicano* (Setúbal Arqueológica, 18). Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/Associação de Municípios da Região de Setúbal, p. 97-104.

<https://bit.ly/3bxKhSy>



Valério, P.; Araújo, M. F.; Soares, A. M. S.; Soares, J.; Tavares da Silva, C. (2019) – Os metais das necrópoles de cistas de Casas Velhas (Melides) e da Provença (Sines). O encontro de antigas e novas tecnologias no Bronze Pleno do Sudoeste. In Soares, J., Pinto, I., Tavares da Silva, C. (coord.) – *Actas do IX Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular: Do Paleolítico ao período Romano Republicano* (Setúbal Arqueológica, 18). Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/Associação de Municípios da Região de Setúbal, p. 89-96.

<https://bit.ly/3atKN2n>

Tavares da Silva, C.; Soares, J.; Duarte, S.; Pereira, T. R.; Coelho-Soares, A.; Soria, V. (2019) – Castro de Chibanes (Palmela): Trabalhos arqueológicos de 2012 a 2017. In Soares, J., Pinto, I., Tavares da Silva, C. (coord.) – *Actas do IX Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular: Do Paleolítico ao período Romano Republicano* (Setúbal Arqueológica, 18). Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/Associação de Municípios da Região de Setúbal, p.215-246.

<https://bit.ly/3eJMLPJ>

Soares, J.; Valério, P.; Soares, A.M.S.; Araújo, M.F. (2019) – O depósito metálico de Agro Velho – Montalegre e a sua relação com o Sudoeste Peninsular (?). In Soares, J., Pinto, I., Tavares da Silva, C. (coord.) – *Actas do IX Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular: Do Paleolítico ao período Romano Republicano* (Digital, 6), p.112-121.

<https://impactum-journals.uc.pt/digitar/article/view/7664>



Valério, P.; Araújo, M. F.; Soares, A. M. S.; Soares, J.; Tavares da Silva, C. (2019) – Os metais das necrópoles de cistas de Casas Velhas (Melides) e da Provença (Sines). O encontro de antigas e novas tecnologias no Bronze Pleno do Sudoeste. In Soares, J., Pinto, I., Tavares da Silva, C. (coord.) – *Actas do IX Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular: Do Paleolítico ao período Romano Republicano* (Digital, 6), p.101-111.

<https://impactum-journals.uc.pt/digitar/article/view/7663>

Tavares da Silva, C.; Soares, J.; Duarte, S.; Pereira, T. R.; Coelho-Soares, A.; Soria, V. (2019) – Castro de Chibanes (Palmela): Trabalhos arqueológicos de 2012 a 2017. In Soares, J., Pinto, I., Tavares da Silva, C. (coord.) – *Actas do IX Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular: Do Paleolítico ao período Romano Republicano* (Digital, 6), p.254-282.
<https://impactum-journals.uc.pt/digital/article/view/7674/6029>

Soares, J.; Tavares da Silva, C. (2019) – Vestígios de Domus na Setúbal Romana. In Bento, C.; Pinho, I.; Coutino, J. (coord.) – *Património Arquitectónico Civil de Setúbal e Azeitão*, p.11-21.
<https://bit.ly/2KnKStN>



PUBLICAÇÕES DO MAEDS

SETÚBAL ARQUEOLÓGICA, VOL. 18

Edição da revista Setúbal Arqueológica, vol. 18 dedicada às *Actas do IX Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular*.
<http://maeds.amrs.pt/setubalarqueologica18.html>

Índice:

[Nota de abertura >](#)

Rui Marques Garcia

[Apresentação >](#)

Joaquina Soares, Inês Vaz Pinto e Carlos Tavares da Silva

[In memoriam Jesús Fernández Jurado \(1955-2019\) >](#)

Clara Toscano-Pérez e Diego Ruíz Mata

[Os mais antigos vestígios humanos na costa sudoeste: o corte de Porto Covo \(Sines\) >](#)

João Luís Cardoso

[O Mesolítico em Portugal: uma nova visibilidade para os concheiros do Rio Sado >](#)

Rafael Lima

[O Sítio de Fornos do Barranco Horta do Almada 1 \(Santa Clara do Louredo, Beja\) – Primeiros dados acerca da ocupação pré-histórica >](#)

Ana Rosa e Mariana Diniz



[Quinta da Praia \(Samouco, Alcochete\): testemunhos do Neolítico Antigo na margem esquerda do estuário do Tejo >](#)

António Faustino Carvalho, Miguel Correia e Marisa Moisés

[Dolmen de la Peña del Hombre \(Almonaster la Real, Huelva\) >](#)

José Francisco González Vásquez

[La Cueva del Cañaveralejo \(Adamuz, Córdoba, España\) en la Prehistoria Reciente de Sierra Morena: nuevas aportaciones >](#)

Isabel María Jabalquinto Expósito e José Clemente Martín de la Cruz

[Los denominados cilindros decorados de hueso de la Prehistoria Reciente en la Provincia de Cádiz >](#)

María Narváez Cabeza de Vaca e María Lazarich

[A cerâmica de engobe vermelho dos povoados do 4º/3º milénio a.n.e. de São Pedro \(Redondo, Alentejo Central\) >](#)

Catarina Costeira e Rui Mataloto

[Os metais das necrópoles de cistas de Casas Velhas \(Melides\) e da Provença \(Sines\). O encontro de antigas e novas tecnologias no Bronze Pleno do Sudoeste >](#)

Pedro Valério, Maria Fátima Araújo, António M. Monge Soares, Joaquina Soares e Carlos Tavares da Silva

[O depósito metálico de Agro Velho - Montalegre e a sua relação com o Sudoeste Peninsular \(?\) >](#)

Joaquina Soares, Pedro Valério, António M. Monge Soares e Maria Fátima Araújo

[Notas sobre la Edad del Bronce en el Andévalo \(Huelva, España\) >](#)

Juan Aurelio Pérez Macías, Rubén Macías Fortes e Manuel Rabadán Vásquez

[Gruta da Igreja dos Soidos \(Alte, Loulé\): contribuição para o estudo do final da Pré-história no Algarve >](#)

António Faustino Carvalho e Humberto Veríssimo

[El escudo de Clonbrin \(Irlanda\) y las estelas del Suroeste. Una aproximación a los escudos con escotadura en «V» del Bronce Final Atlántico >](#)

Jorge del Reguero González

[Importaciones mediterráneas en el Cerro del Castillo de Medellín \(Badajoz\): cerámicas griegas y escarabeo de las campañas 2014 y 2015 >](#)

Javier Jiménez Ávila, Ángel Carbajo López e Montaña Luengo González

[La etnoarqueología cerámica, una herramienta fundamental para el estudio de la alfarería prehistórica >](#)

María Lazarich, Antonio Ramos-Gil, Juan Luís González-Pérez, María José Cruz-Busto e Mercedes Versaci

[Tejada La Vieja \(Escacena del Campo, Huelva\) y la producción y consumo vitivinícola >](#)

Clara Toscano-Pérez

[El Potro desempotrado: el Caballo ibérico de La Covatilla \(Marchena, Sevilla\) >](#)

Javier Jiménez Ávila

[Adornos, espaço e tempo: as contas de colar em Mesas do Castelinho \(Santa Clara-a-Nova, Almodôvar\)>](#)

Susana Estrela

[Castro de Chibanes \(Palmela\). Trabalhos arqueológicos de 2012 a 2017 >](#)

Carlos Tavares da Silva, Joaquina Soares, Susana Duarte, Teresa Rita Pereira, Antónia Coelho-Soares e Vincenzo Soria

CONSERVAÇÃO/RESTAURO /INVENTÁRIO /CLASSIFICAÇÃO DE ESPÉCIMES MUSEOLÓGICOS

As actividades em epígrafe são inerentes às rotinas museológicas. De destacar:

Conservação e restauro com reconstituição total e/ou parcial de materiais arqueológicos do Castro de Chibanes (Palmela); Castro da Rotura (Setúbal); Rua Vasco Soveral (Setúbal); Rua Francisco Augusto Flamengo (Setúbal); Travessa Frei Gaspar (Setúbal); Fornos Romanos da Herdade do Pinheiro (Alcácer do Sal); Gaspeia (Santiago do Cacém); Anta de Enxacafres (Santiago do Cacém).

Lavagem, inventário, classificação e desenho técnico arqueológico dos materiais arqueológicos (cerâmica, fauna, artefactos metálicos e líticos) provenientes das seguintes intervenções arqueológicas: Chibanes (Palmela); Castro da Rotura (Setúbal); Museu de Alvalade (Santiago do Cacém) e Gaspeia (Santiago do Cacém).

DIFUSÃO CULTURAL/SERVIÇO EDUCATIVO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

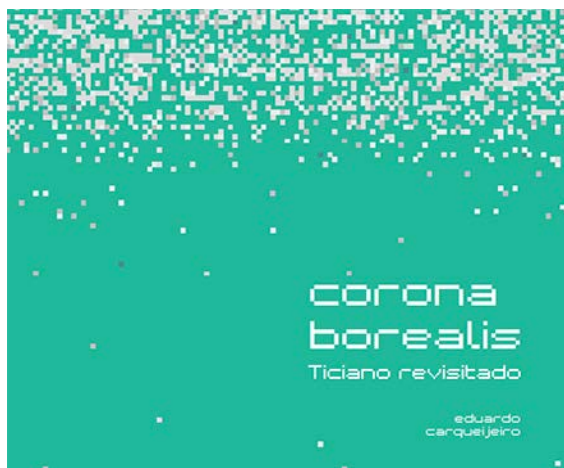
Exposição "Corona Borealis. Ticiano Revisitado"

Data: 1 a 26 Janeiro

Visitantes: 416

Pintura e vídeo de Eduardo Carqueijeiro.

"(...) Eduardo Carqueijeiro constrói em cor e luz um mundo "total" onde a Memória não se perde, atravessa desvairados tempos, enriquece-se de formas e significados, de sentimentos e conhecimento. O artista entra no Labirinto e regressa a Ítaca, digo Museum by the River, guiado pelo código secreto de Ariadne, e embora possa não ser imediatamente perceptível, do novelo que traz consigo desprende-se um ténue fio que atravessa a exposição. Podemos ou não segui-lo. O presente e o futuro escrevem-se em muitas línguas", Joaquina Soares.



"Esta exposição tem a intenção de levar-nos a diferentes caminhos. Primeiro, aborda a pintura de Ticiano (Tiziano Vecellio c. 1490-1576). Melhor... inspira-se concretamente na obra Baco e Ariadne (1520-3). Partindo dessa pintura avança por universos paralelos... (...)", Eduardo Carqueijeiro.

Consulte o catálogo completo aqui: <https://bit.ly/2S1bntv>

Exposição "Memória & Esquecimento"

Data: 16 Fevereiro a 16 Março

Visitantes: 577

Gravura de Margarida Lourenço e Fotografia de Rosa Nunes

"O tema colocado à reflexão das artistas Margarida Lourenço e Rosa Nunes [...] criou um lugar e um tempo onde o contraditório tem livre curso – esse é o espaço museológico por excelência".



Consulte o desdobrável da exposição aqui: <https://bit.ly/2wYVpsq>



Exposição "LUZ/ÁGUA" Instalação

Data: 23 Março a 30 Setembro

Visitantes: 2759

Por Ana Hatherly, Albertina Sousa, Irene Buarque, Marta Caldas e Raquel Melgue.

Organização: Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS)/Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS) e Cooperativa Diferença.

Sobre:

"Entre o significado do texto e a imagem da(s) palavra(s) ou o contrário...

A presente exposição propõe alguns enlaces que de tão viáveis nos parecem ter estado na origem das coisas e dos lugares onde nos reconhecemos. Nos espelhos, naturalmente...

A ambiguidade da arte contemporânea, que uns consideram fruto de pacto entre Deus e o Diabo e outros, da rara sabedoria do oráculo de Delfos, permite leituras desencontradas como as de ver nos rasgões físicos de Rotura, de Ana Hatherly, um acto ferozmente destrutivo no enclausurado mundo da Lisboa dos inícios da década de 1970, e/ou a abertura de portas e a construção de caminhos inesperados.

É ainda sob a égide de Ana Hatherly, e com ela, que se apresenta uma instalação, por definição única, transitória e irrepetível [...].

O que une estas artistas, com obras e percursos bem diferenciados, é uma certa intangibilidade ou imaterialidade que se escapa do suporte escolhido.

Talvez por isso, nos trabalhos apresentados se constata que:

O acto pode ser tão ou mais importante que o facto;

A palavra está sempre presente, mesmo quando inexpressa e breve;

O movimento real ou sugerido das aves, das ondas, dos panejamentos através dos quais se faz a mediação transforma o longe em perto;

A revelação de uma aliança antiga e persistente com o mar e sua fome de luz está presente, muito particularmente nas obras de Irene Buarque.

Esta instalação mergulha caóticos filamentos na ancestral cultura marítima de Setúbal e este é também para nós um motivo de regozijo".

Joaquina Soares



"Retomo aqui a parte dois do projecto YellowBlue apresentado na Galeria Diferença em Outubro de 2016. Através da água e do sol, com as centenas de fotografias que desde 2010 fui tirando de mar e poente. Assim regressei aos apontamentos das ondas de água e de luz... Um profundo mergulho no Verão passado, com pequenas pinturas de variadas texturas, formas, fragmentos e cadernos (...)"

Irene Buarque

Consulte o catálogo completo aqui: <https://bit.ly/2Y0P5M7>



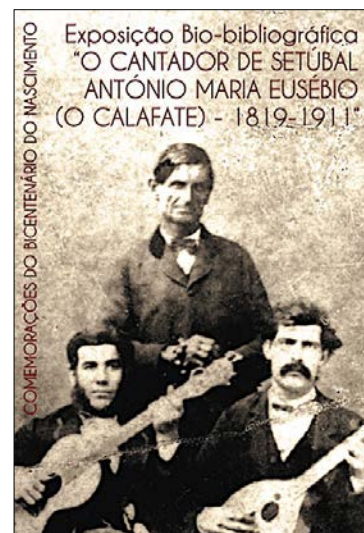
Exposição Bio-bibliográfica "O CANTADOR DE SETÚBAL ANTÓNIO MARIA EUSÉBIO (O CALAFATE) - 1819-1911". CELEBRAÇÕES DO BICENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO

Data: 8 Junho a 30 Setembro

Visitantes: 980

Sobre:

"António Maria Eusébio viveu em um dos séculos de ouro de Setúbal. A Setúbal liberal, anarco-sindicalista, republicana, piscatória e operária, mas sobretudo porto (a) aberto(a) aos ventos de mudança. Nasceu (15/12/1819) quando o país se libertava do espartilho do "Antigo Regime", aderindo à Revolução Liberal, com seus avanços e recuos; sentiu nas suas pobres infância e juventude, de filho de pescador, o sopro da morte trazida pela guerra civil entre liberais e absolutistas e pela cólera morbus de



1833, que por pouco não lhe ceifava a própria vida. Fez todo o tipo de trabalhos para sobreviver, buscou auxílio na Misericórdia e nos Conventos em troca de serviços vários, mas quando chegou à idade adulta, já com os seus 20 anos, percebeu ser indispensável aprender um ofício. Não seria a pesca, pois a experiência do pai, que mal ganhava para sustentar a família, a tal não aconselhava. Não seriam também os ofícios de barbeiro ou sapateiro que sua mãe recomendava, pois não queria ficar sedentário e prisioneiro. Amava a vida no exterior, a Musa da poesia que começava a insinuar-se, horizontes largos, o bulício de Setúbal, “cidade, de papel passado em 1860”, que manifestava o seu culto pelos jardins e pela água, pelas festividades, pelo veraneio e lazer, vocação que em breve seria destronada pelo ciclo de paleo-industrialização das conservas de peixe em azeite. Calafate e poeta nas horas vagas foram a profissão e devoção escolhidas por António Maria Eusébio. Trabalhar nos barcos, em Setúbal e Alcácer do Sal, estar perto de quem trazia novidades, ir a bordo dos navios, observar, conhecer, relatar. Viver a cidade. O seu percurso de escrita fê-lo cruzar-se com Manuel Maria Portela, Guerra Junqueiro, Leite de Vasconcelos, ao longe Bocage: não perdeu de vista padres e frades, os políticos e militares do seu tempo e da nação, e os eventos locais e internacionais mais relevantes. Faltava-lhe a técnica da escrita. Ditou os seus versos a quem a tinha, resistindo ao esquecimento e permanecendo até hoje como um símbolo da cultural oral marítima de Setúbal. Poderíamos dizer que Calafate ou o Cantador de Setúbal, já que cantava os seus versos, na modalidade de fado, pertence ao nosso património imaterial. Esse tenaz trabalho de construção da memória teve dois autores principais: Henrique das Neves, em 1868-1908, e Rogério Peres Claro, em 1985-2008, mas também associações de cidadãos como o Rotary Club de Setúbal ou a Salpa, e muitos particulares que compraram e colecionaram os seus escritos, especialmente os numerosos folhetos de décimas divulgados nos últimos anos de vida do poeta. Falecido em 22 de Novembro de 1911, a atribuição do seu nome à Rua dos Marmelinhos, onde nascera, ocorreria logo em 10 de Junho seguinte. O amor à liberdade e o conquistado direito à reflexão crítica, e mesmo à irreverência e transgressão, conferem-lhe uma particular modernidade, reconhecida por Natália Correia que o incluiu (p. 309-317) na sua “Antologia de Poesia Portuguesa Erótica e Satírica”, proibida pela Censura do regime salazarista e apreendida imediatamente após publicação, em 1965. “A Quinteira da Panasqueira”, “A resposta da Quinteira”, “O Pescador de Marisco” e “Resposta ao Pescador” são textos poéticos de inegável graça e ironia onde, registre-se, ambos os sexos são tratados com “inesperada” paridade!”

Joaquina Soares



FICHA TÉCNICA Exposição: “O Cantador de Setúbal, António Maria Eusébio (O Calafate) - 1819-1911”, Setúbal 08 de Junho - 28 de Setembro/2019.

Produção e Realização: Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS)/Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS).

Colaboração: Câmara Municipal de Setúbal e Rotary Club de Setúbal.

Curadoria: Joaquina Soares (MAEDS).

Comissão Organizadora: António Chitas, António Cunha Bento, Horácio Pena, João Reis Ribeiro, Joaquina Soares, José Madureira Lopes, M. Helena Mattos.

Investigação: A. Chitas, A. Cunha Bento, J. Reis Ribeiro, Joaquina Soares, M. Helena Mattos.
Secretariado: Ana Isa Férias (MAEDS) e Horácio Manuel Pena (CMS).
Design gráfico: Ana Castela (MAEDS).
Montagem: Ana Isa Férias e Júlio Costa (MAEDS).
Animação: Serviço Educativo do MAEDS.

Exposição de Arte Contemporânea "Let me tell you about..."

Data: 19 Outubro a 31 Dezembro

Visitantes: 884

Organização: MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal e Sociedade Nacional de Belas Artes.

Artistas convidados: Ana Lima Netto/ Jaime Silva/Maria Gabriel/Rosa Nunes

Artistas emergentes - Alunos do Atelier

Experimental 2015/26 - S.N.B.A.:

Ana Costa Gomes/ Ana Wever/Antonieta Martinho/António Ventura/Clara Nunes/Dália Vale Rêgo/ Eunice Lopes/Gilda

Carmona/Helena Vantache/ Ilda Felizardo/ Isabel Ceia/ Joaquim Silva Dias/ Luísa Freitas/Manuela Ducla Soares/Nani Valente/Rosa Areias.

Curadoria: Joaquina Soares e Ana Lima Netto



Sobre:

I AM LISTENING!

A ambiguidade é um hóspede persistente do núcleo duro da arte contemporânea. Olhamos e perguntamos o que faz o tamborilar constante dos dedos de uma mulher sobre o tampo de uma mesa no vídeo de Marta Caldas e Raquel Melgue, apresentado no MAEDS na exposição Luz Água. O mesmo exaspero por entrar em imagem irremediavelmente fechada levou Elizabeth Shee Twohig, estudiosa de arte pré-histórica, a dar a uma forma que não se assemelhava a qualquer outra nominável a designação de *the thing*. Outra característica, a mais definitiva, é a atracção que *the thing* (seja ele/ela, ou o que for) exerce sobre o nosso olhar e o obriga à corporização do invisível e à imersão no objecto artístico.

Os artistas convidados dialogam com os emergentes fora da "sala de aulas", e essas conversas podem até ser audíveis para os visitantes mais atentos. Pelo



número e pela explosão criativa, os novos autores dominam a cena. Falam de quê? Do poder bem instalado e do seu colapso, da gravidade e da atmosfera terráqueas, de uma saudade vermelha no ventre do futuro, da discriminação de género ou da alegria da contemplação das cores. Alguns falam também de cinzas, outros construíram objectos para povoarem/povoarmos vazios consentidos, ou não, nos espaços intersticiais das nossas vidas, ou talvez para desviarmos o olhar quando caminhamos na sombra do nosso próprio corpo.

Jaime Silva organiza e estrutura, cria referências e multiplica os pães, digo a capacidade de juntar contrastes e diferenças, evitando a disrupção. Contém a tensão nessas malhas, mas elas aqui e além, de muito perto, estremecem e hesitam...

Ouçamos o pensamento agitado nos corpos mudos de Maria Gabriel que a qualquer momento experimentarão a palavra. Que poderosa censura terá confinado a liberdade ao cofre do pensamento, mesmo quando nos parecemos, vogando no planeta azul?

Com Ana Lima-Netto subimos à ribalta e às certezas do mundo palpável, tecnológico, empírico e reluzente. O sucesso do objecto inteiro e a cadeia expectante (para prender o quê?), também ela brilhante em sua argêntea substância.

Mas, por detrás das luzes, outra realidade nos espera. Nos subúrbios, nas periferias do nosso mundo de sucesso, há mãos que agarram o medo no desejo de diluição na noite, e anseiam pelo esquecimento de nomes e de lugares – este é o segredo que nos sussurram as “Sombras” de Rosa Nunes.

As diversificadas experiências comunicacionais que a presente exposição comporta ultrapassam largamente esta curta nota que pretende ser tão somente uma chave, provavelmente útil, para a interpretação dos desafios que as obras expostas convocam, deixando à invisível leveza da imaginação o esforço maior de abrir caminhos.

Joaquina Soares

Consulte o catálogo completo aqui: <https://bit.ly/34XEgMc>

Consulte a entrevista sobre a exposição ao Jornal “O Setubalense” aqui: <https://bit.ly/2VuFxHv>

OUTROS EVENTOS

Conferência “Baco e Ariadne: Perenidade de Um Mito”

Data: 25 Janeiro

Participantes: 44

Pelo Prof. Doutor Nuno Simões Rodrigues (Faculdade de Letras Universidade de Lisboa).



Finissage da exposição “Corona Borealis. Ticiano Revisitado”

Data: 26 Janeiro

Participantes: 75

Colaboração: Synapsis

Encerramento da exposição com momento cénico criado por Alberto Pereira, Alexandre Murtinheira, Eduardo Carqueijeiro e Salvador Peres.



As Histórias por detrás da Arte

Data: 2 Fevereiro

Participantes: 45

O MAEDS participou no programa cultural de Janeiro/Fevereiro organizado pela Associação Cinematográfica 50 Cuts.

Lançamento da Revista MUSA vol. 5

Data: 23 Fevereiro

Participantes: 75

Local: Casa da Cultura

O volume 5 da Revista MUSA - Museus, Arqueologia e Outros Patrimónios, dedicado à temática da Arqueologia Urbana e História Local. Actas do Encontro de Homenagem a Almeida Carvalho, lançado no dia 23 de Fevereiro, contou com a apresentação de Catarina Coelho e com as intervenções de Rui Garcia e Joaquina Soares.



"(...) O volume que agora apresentamos foi editado em 2018 e é composto por 21 artigos distribuídos por 286 páginas. Os seus autores, que mais uma vez cumprimento nos aqui presentes, originários de diferentes instituições e de distintas áreas do saber, confirmam o que

dissemos acerca da pluralidade dos assuntos aqui espelhados, subscrevendo alguns deles mais do que um artigo, quer individualmente quer em parceria.

A organização do volume tem um cariz temático e simultaneamente diacrónico. Temos os artigos relacionados com a investigação arqueológica, a abordagem de fontes arquivísticas, as recolhas de carácter etnográfico, a história socioeconómica da região e a contextualização histórica do homenageado.

Todavia, optámos por expor esta obra numa perspectiva distinta.

Partindo do facto de estarmos perante a homenagem de um setubalense illustre a todos os níveis, preferimos dividir estes contributos por quatro grandes capítulos:

O HOMEM, a VIDA, a OBRA e o LEGADO(...)", Maria Catarina Coelho.

Consulte o volume completo aqui: <http://maeds.amrs.pt/musa5.html>

Março Mulher 2019

Evocação Ana Hatherly

Data: 8 Março

Participantes: 20

Por Fernando Aguiar, Gabi Buarque, Isabel Carlos, Irene Buarque, Paulo Pires Vale

Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS) /Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS) e Galeria Diferença.



"DO PENSAMENTO À ACÇÃO. Movimento Democrático de Mulheres (MDM)"

Data: 16 Março

Participantes: 26

Com Dra. Regina Marques e Joana Tomé.

Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS) /Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS) e Movimento Democrático de Mulheres (MDM).



"Feminismo e Arqueologia"

Data: 29 Março

Participantes: 24

Mesa redonda de debate com a participação de Jacinta Bugalhão e Joaquina Soares.

Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS) /Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS).



Dia Internacional dos Museus "Chibanes Lugar de Memória"

Data: 18 Maio

Participantes: 155

O Castro de Chibanes, de grande acessibilidade, oferece-se como um Lugar de Memória colectiva da maior importância.

A sua longa diacronia permite percorrer um trajecto da nossa Pré-história, Proto-história e Período Romano Republicano, desde há cerca de 5000 anos até há cerca de 2000 anos.

O Castro de Chibanes, Monumento de Interesse Público, tem sido objecto de escavações e estudo pelo MAEDS/AMRS e nele é possível observar a sobreposição de três fortificações: calcolítica, sidérica e romano-republicana.

Organizámos um dia aberto destinado a mostrar a todos os públicos interessados esta parcela do nosso património cultural.



Programa:

10h00-12h30

- Visitas guiadas por arqueóloga da equipa do CEA – Centro de Estudos Arqueológicos do MAEDS, Teresa Rita Pereira.

- Ateliês pedagógicos para crianças e adultos destinados à descodificação do Castro de Chibanes e à fantástica paisagem da Pré-Arrábida, por Ana Isa Férias, Serviço Educativo do MAEDS.

14h00-18h00

- Visitas guiadas por arqueóloga da equipa do CEA – Centro de Estudos Arqueológicos do MAEDS, Teresa Rita Pereira.

- Ateliês pedagógicos para crianças e adultos destinados à descodificação do Castro de Chibanes e à fantástica paisagem da Pré-Arrábida, por Ana Isa Férias, Serviço Educativo do MAEDS.

16h00-18h00

- Recriação histórica com figuração de legionários romano-republicanos. Guildas Áureas.

Workshop de Teatro Imersivo

Data: 13 e 14 Julho

Participantes: 60

Com o encenador Newton de Souza.

Iniciativa de Troia Resort com a colaboração do MAEDS:

13 Julho – Consciência corporal; performatividade latente e arqueologia.

14 Julho – Improvisação teatral; performatividade latente.



Apresentação da 2ª Antologia da Casa da Poesia Homenagem a António Maria Eusébio, O Poeta Calafate, nos 200 Anos do seu Nascimento

Data: 20 Julho

Participantes: 51

Org. Casa da Poesia de Setúbal e MAEDS/AMRS.

Programa:

18h00- Apresentação da 2ª Antologia da Casa da Poesia

18h30- Declamação de poesia do Poeta Calafate por Alexandrina Pereira, Arnaldo Ruaz, Isabel Melo, Isabel Nunes, Isabel Ruaz, José António Chocolate, José Raposo, Linda Neto, Maurícia Teles e leitura de poemas da Antologia pelos próprios autores.

19h00- Visita à exposição "O Cantador de Setúbal António Maria Eusébio (Calafate) 1819-1911", seguida de Moscatel de Honra.



Jornadas Europeias do Património 2019

Data: 28 Setembro

Participantes: 37

O MAEDS participou nas Jornadas Europeias do Património 2019, no dia 28 de Setembro, com duas actividades:

PEDDY PAPER "À descoberta da vida e obra do cantador de Setúbal António Maria Eusébio (O Calafate) 1819-1911":

10h00- Ponto de encontro: Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (Av. Luisa Todi, 162, Setúbal). De forma lúdica, foi dada a conhecer a vida e a obra do Poeta Calafate, bem como aspectos do património construído de Setúbal que fizeram parte das vivências do poeta.

Duração: 2h00 (das 10h00 às 12h00).

Actividade aberta a toda a população.



FINISSAGE exposição "Luz Água": Ana Hatherly / Albertina Sousa / Irene Buarque / Marta Caldas / Raquel Melgue

16h30 - Finissage da exposição "Luz Água".

18H00 - "O Pavão Negro" poemas de Ana Hatherly interpretados por André Gomes.

Organização: AMRS/MAEDS, Galeria Diferença.

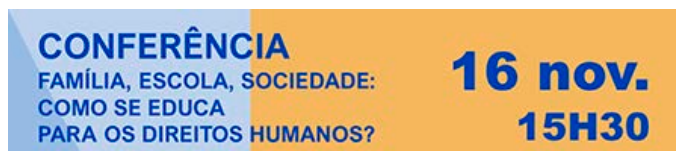
Colaboração: Câmara Municipal de Setúbal, Rotary Club Setúbal, Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão, Casa da Poesia de Setúbal.



Conferência "Família, Escola, Sociedade: Como se Educa para os Direitos Humanos?"

Data: 16 Novembro

Participantes: 120



O MAEDS esteve presente na conferência "Família, Escola, Sociedade: Como se Educa para os Direitos Humanos?" com a participação de Joaquina Soares no painel "A sociedade educadora: um desafio em permanente construção".

Sala de reuniões da Assembleia Municipal do Montijo.

Organização: PICA, Projeto de Intervenção Cultura e Artes.

Encontro "Uma região, um projeto... Educar na comunidade!"

Data: 26 de Novembro

O MAEDS esteve representado no encontro realizado em Alcácer do Sal com a apresentação da comunicação "O Museu vai à Escola - Programa do Serviço Educativo do MAEDS" por Paula Covas.



VISITAS-OFICINAS MUSEU/ESCOLA/TERRITÓRIO

Visita – Oficina “O Baú do Tempo”

Datas: 19 Fevereiro a 15 Março

Participantes: 148

Esta oficina teve como ponto de partida uma visita à exposição “*Memória & Esquecimento*” de Margarida Lourenço e Rosa Nunes. Através das artes plásticas exploraram-se conceitos como o património, o tempo e a natureza.



Oficina de Natal “Construção de Prendas Inspiradas nas Exposições do MAEDS”

Datas: 19 e 20 Dezembro

Participantes: 12

Público-alvo: 6 aos 13 anos / Preço: 10 € (com material)

Horário: 9h30-12h00

A oficina de Natal começou com uma visita guiada ao MAEDS, os participantes fizeram alguns registos fotográficos e em desenho que foram o ponto de partida para a construção das prendas de Natal.



Oficina de arte experimental “Exploradores Visuais”

Datas: 16 Novembro a 31 Dezembro

Participantes: 167

Para grupos escolares

Após uma visita guiada à exposição “*Let me tell you about...*” os participantes foram desafiados a criar as suas obras, explorando assim as suas capacidades criativas.



Oficina "Construção de Fanzines sobre os Direitos da Criança"

Data: 20 Novembro

Participantes: 42

Para grupos
escolares

Partindo da
ilustração e da
escrita foram
elaboradas fanzines
sobre os Direitos da
Criança.

Público-alvo: 6-13
anos



Actividade integrada no Programa Regional de Comemorações do 30º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Ateliers de Verão 2019

Data: 9 a 12 de Julho

Participantes: 14

Público-alvo - 7 aos 13 anos

Horário - 10h00 - 12h00 (terça a sexta)

"Anima os teus Direitos"

Criação de uma animação em Stopmotion, tendo como inspiração os Direitos das crianças.

Atelier gratuito - Actividade integrada no programa regional de Comemorações do 30º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, organizado pela Associação de Municípios da Região de Setúbal.



Data: 16 a 19 de Julho

Participantes: 12

Público-alvo - 7 aos 13 anos

Horário - 10h00 - 12h00 (terça a sexta)

"Os cinco sentidos"

Série de experiências sensoriais com o objetivo de estimular os cinco sentidos, através da música, escrita, expressão corporal, jogos e expressão plástica.



Data: 23 a 26 Julho

Participantes: 12

Público-alvo - 7 aos 13 anos

Horário - 10h00 - 12h00 (terça a sexta)

"Museu criativo"

Partindo da exploração das colecções e exposições temporárias do MAEDS, os participantes elaboraram novas interpretações através da criação de marionetas, personagens e histórias.



Atelier "Luz/Água" - Páscoa

Datas: 16 e 17 Abril

Público-alvo - 7 aos 13 anos

Participantes: 13

Os pequenos artistas tiveram oportunidade de explorar e de conhecer os artistas da exposição "Luz /Água".

Foram elaborados trabalhos de escultura em cartão, colagens, pinturas, desenhos e poesias visuais.



Atelier "Luz/Água"

Datas: 26 Março a 30 de Setembro

Participantes: 351

Para grupos escolares.

Adaptação do Programa inicial aos vários grupos etários que participaram na exploração da mostra.



Atelier “Visitas Desenhadas”

Datas: todo o ano

Participantes: 254

Para grupos escolares.

Os participantes a descobriram o MAEDS através do desenho. Pelo caminho houve tempo para adquirir conhecimentos sobre artefactos ligados às actividades tradicionais de pesca, recollecção, salicultura, criação de gado, agricultura, fiação e tecelagem, arte popular e artesanato rural e urbano.



O Museu vai à Escola...

Datas: 15, 16, 17, 29, 30 e 31 de Janeiro/5 de Fevereiro/7, 8, 12, 13 de Março/ 15 de Outubro/19 e 20 De Novembro/3 e 4 de Dezembro

Participantes: 2151

Orientação: Paula Covas.

Escola Básica 2+3 de Aranguês (Setúbal)/Escola Básica 2+3 Luís Mendonça Furtado (Barreiro)/Escola Secundária Sebastião da Gama (Setúbal)/Escola Alfredo Reis Silveira (Seixal)/Escola Básica 2+3 Hermenegildo Capelo (Palmela)/Escola Básica 2+ da Cruz de Pau.



Exposições Itinerantes

"Figuras Populares e Ocupações Tradicionais de Setúbal" Aquarelas de Nuno David

Data: 22 Maio

Visitantes: 120

Jardim de infância Pinhal do General, Quinta do Conde



Visitas Guiadas ao Centro Histórico de Setúbal

Datas: 6 e 7 de Fevereiro/20 e 21 de Março/2, 3, 16 e 30 de Abril/16, 23, 24, 25, 28 e 30 de Maio/9 de Julho/4 e 20 de Setembro/3 e 24 de Outubro/22 e 29 de Novembro

Participantes: 660

Orientação: Paula Covas.

Colégio Santa Ana – Salesianas (Setúbal)/Escola Básica 2+3 Hermenegildo Capelo (Palmela)/Centro Paroquial do Pinhal Novo/ACM (Setúbal)/IEFP (Setúbal)/Escola Básica 2+3 do Bocage (Setúbal)/Colégio do Centeio (Setúbal)/Escola D. Manuel Martins (Setúbal)/ATL-LATI (Setúbal)/Divisão de Educação e Intervenção Social da Câmara Municipal de Palmela/Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal.



Visitas Guiadas a Sítios Arqueológicos

"Estuário do Sado - navegando pela rota do Património Natural e Cultural" a bordo do Galeão Maravilha Sado

Data: 23 Março

Participantes: 60

Visita guiada por Teresa Rita Pereira

Organização: Liga para a Protecção da Natureza e Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal - Associação de Municípios da Região de Setúbal (MAEDS/AMRS).



Visita ao Castro de Chibanes

Data: 11 de Abril

Participantes: 15

Visita guiada por Joaquina Soares acompanhada por Susana Duarte.

Participantes: Estudantes da Universidade de Frankfurt, acompanhados por Michael Kunst e Rüdiger Krause da Universidade referida e por Ana Catarina Sousa da Universidade de Lisboa.



VISITANTES

Espaço Físico

Total: c. 15000

Espaço Virtual

O **Site** totalizou **15.390** visualizações.

O **blog** (maedseventosactividades.blogspot.com) registou **3393** visitas.

O Painel do **Facebook** teve um alcance de visualizações nas suas publicações ao longo do ano de **83.816**.

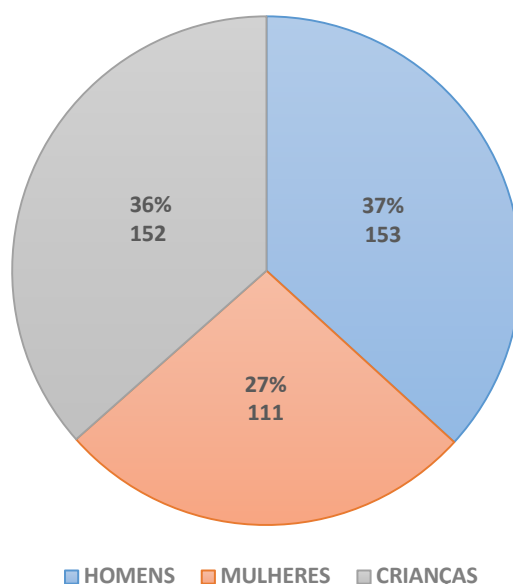
O Grupo Privado de “**Amigos que gostam da Página MAEDS MUSEU**” conta com **65** membros.

As páginas de Facebook do MAEDS contam com um total de **6872** seguidores.

O público que interagiu com o MAEDS em **2019** (espaço físico e virtual) foi de **117.599**. Não se fizeram registos de visitantes nos sítios arqueológicos cuidados pelo museu – Chibanes, Creiro e Via Romana do Viso – onde se estima em mais de uma centena de milhares o número de visitantes não incluídos neste cômputo.

QUEM VISITA O MAEDS MÊS A MÊS...

Janeiro/amostra de **416** visitantes

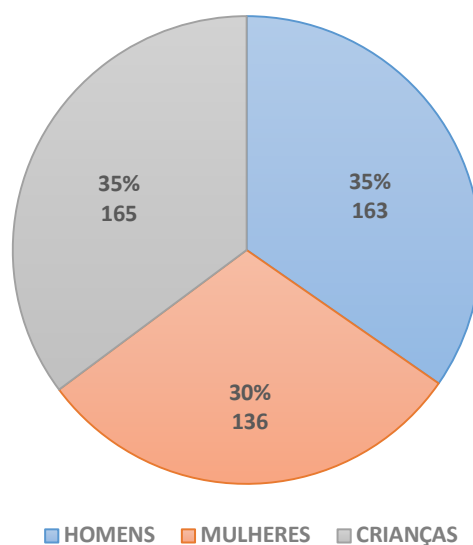


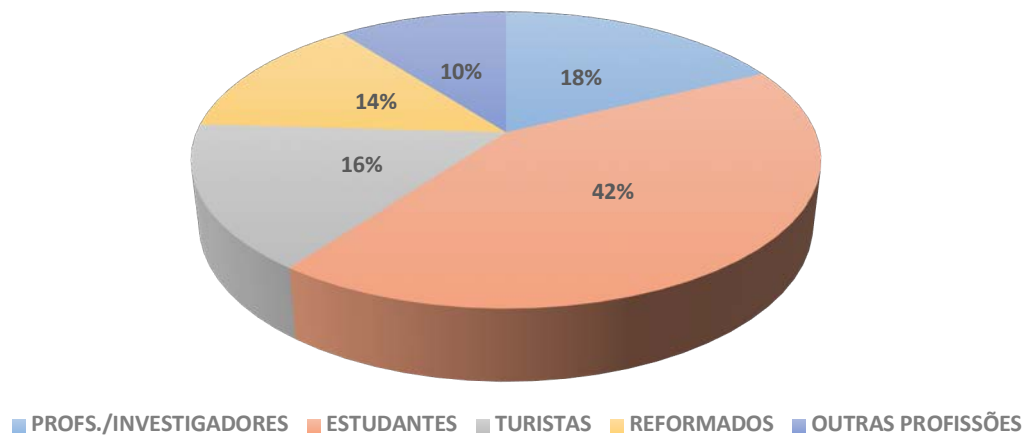


Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

APPACDM, Setúbal
 CONSUE- Erasmus Roménia
 Escola Básica 2+3 de Aranguês, Setúbal
 Escola Secundária Sebastião da Gama, Setúbal
 Escola Básica 2+3 Luis Mendonça Furtado, Barreiro
 Escola Básica Azeda, Setúbal
 Escola Básica das Laranjeiras, Setúbal
 Escola Básica nº1 do Bairro da Conceição, Setúbal
 Escola Secundária D. João II, Setúbal
 Movimento Cidadão Reformados, Lisboa
 SYNAPSIS

Fevereiro/amostra de **577** visitantes



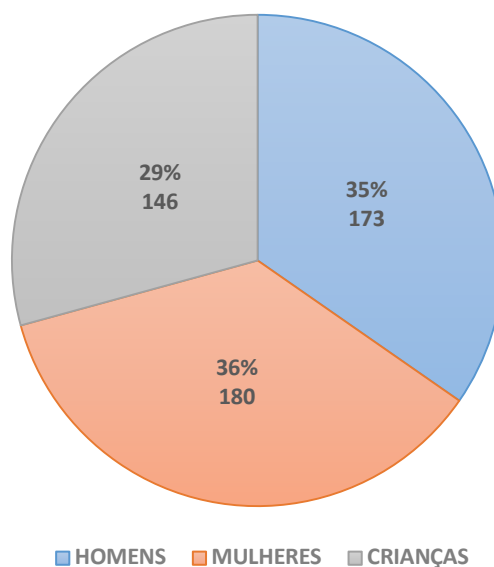


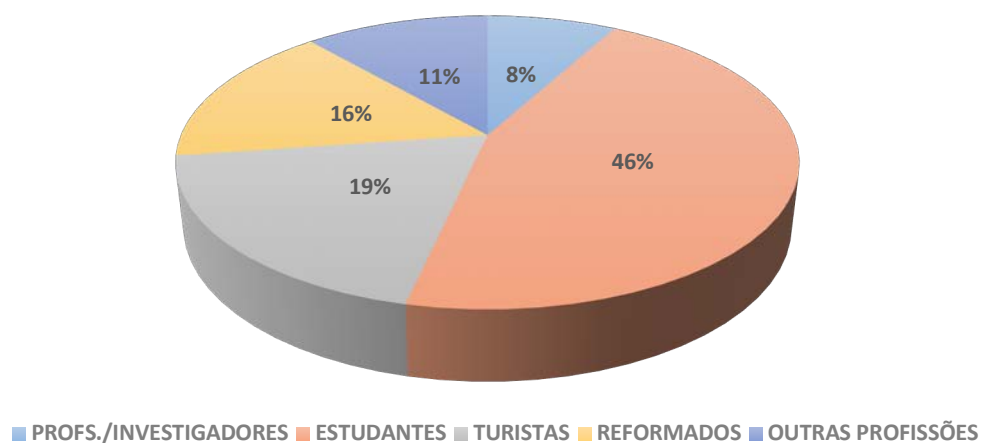
Professores e Investigadores – 76
 Estudantes – 223
 Turistas – 69
 Reformados/Aposentados – 57
 Outras Profissões – 39

Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

50 Cuts Associação Cinematográfica
 Colégio Santana, Setúbal
 Colégio São Filipe, Setúbal
 CONSUE Erasmus Roménia
 Direcção Geral do Património Cultural (DGPC)
 EB 2+3 Aranguês, Setúbal
 Escola Básica nº3, Setúbal
 Escola Secundária D. João II, Setúbal
 Grupo Seti, Setúbal

Março/amostra de 499 visitantes



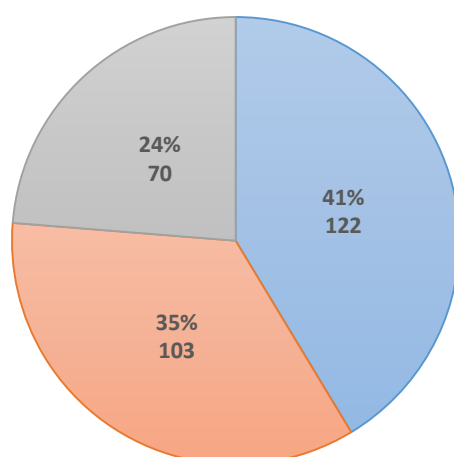


Professores e Investigadores – 40
 Estudantes – 227
 Turistas – 96
 Reformados/Aposentados – 79
 Outras Profissões – 57

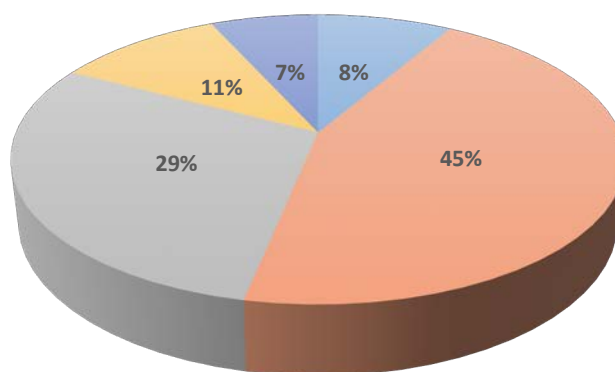
Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

APPACDM, Setúbal
 Associação CLENARDVS
 Centro Comunitário da União de Freguesias de Setúbal
 Colégio São Filipe, Setúbal
 Cooperativa Seies
 CONSU Erasmus, Roménia
 Escola Alfredo Reis Silveira, Seixal
 Escola Básica de Santa Maria, Setúbal
 Escola C+S Hermenegildo Capelo, Palmela
 Escola Secundária Lima de Freitas, Setúbal
 Escola Secundária Sebastião da Gama, Setúbal
 Escola. Secundária D. João II, Setúbal
 IEFP, Setúbal
 IEFP, Sines
 Liga para a Protecção da Natureza
 Cooperativa Galeria Diferença
 MDM – Movimento Democrático de Mulheres

Abril/amostra de 295 visitantes



■ HOMENS ■ MULHERES ■ CRIANÇAS



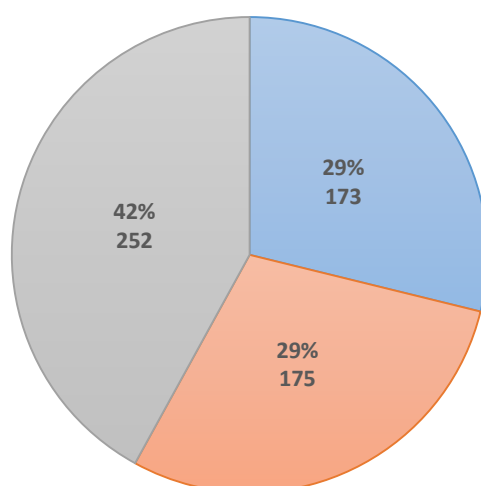
■ PROFS./INVESTIGADORES ■ ESTUDANTES ■ TURISTAS ■ REFORMADOS ■ OUTRAS PROFISSÕES

Professores e Investigadores – 25
 Estudantes – 132
 Turistas – 87
 Reformados/Aposentados – 31
 Outras Profissões – 20

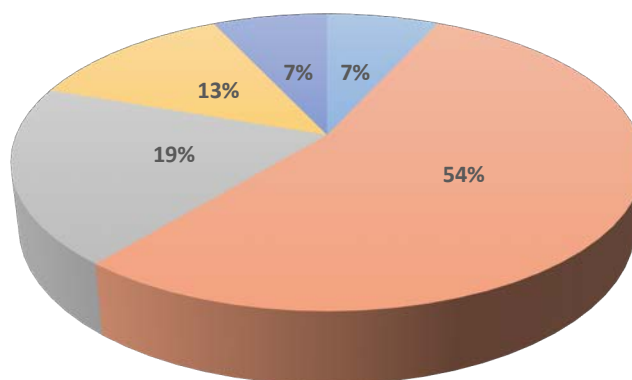
Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

Centro Paroquial Pinhal Novo
 Colégio São Filipe
 CONSUE Erasmus Roménia
 ACM, Setúbal
 Grupo Espanhol (Juan Ramon Clemente)
 Universidade Sénior de Beja
 IEFP, Setúbal
 Escola C+S Hermenegildo Capelo, Palmela
 Universidade de Frankfurt
 Universidade de Lisboa

Maio/amostra de 600 visitantes



■ HOMENS ■ MULHERES ■ CRIANÇAS



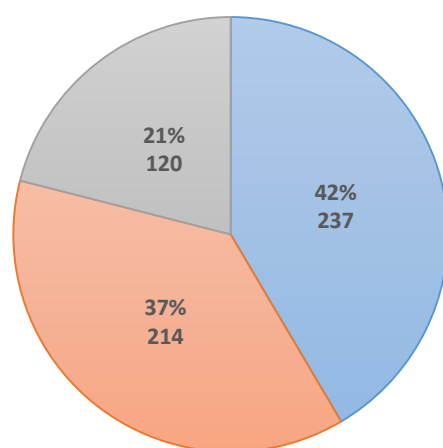
■ PROFS./INVESTIGADORES ■ ESTUDANTES ■ TURISTAS ■ REFORMADOS ■ OUTRAS PROFISSÕES

Professores e Investigadores – 41
 Estudantes – 325
 Turistas – 116
 Reformados/Aposentados – 76
 Outras Profissões – 42

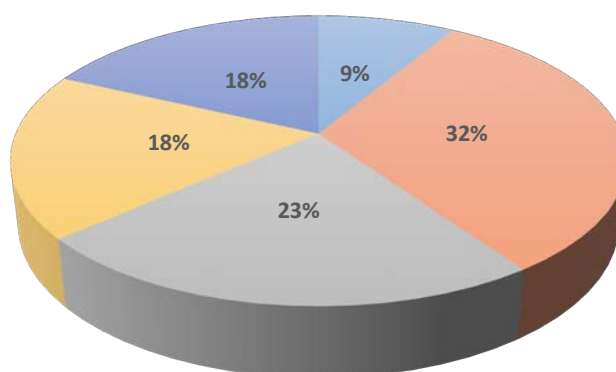
Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

APPACDM, Setúbal
 Colégio Centeio, Setúbal
 Direção-Geral do Património Cultural
 Escola de Hotelaria e Turismo, Setúbal
 Escola EB 2+3 Bocage, Setúbal
 Escola Secundária D. João II, Setúbal
 Escola Secundária D. Manuel Martins, Setúbal
 Espanha grupo
 Guildas Áureas
 IEFP, Setúbal
 Jardim de infância Pinhal do General, Quinta do Conde
 Universidade Sénior de Lisboa
 Voz do Operário, Lisboa

Junho/amostra de 571 visitantes



■ HOMENS ■ MULHERES ■ CRIANÇAS



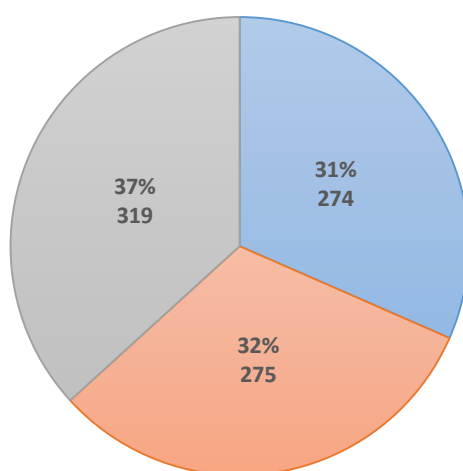
■ PROFS./INVESTIGADORES ■ ESTUDANTES ■ TURISTAS ■ REFORMADOS ■ OUTRAS PROFISSÕES

Professores e Investigadores – 49
 Estudantes – 181
 Turistas – 133
 Reformados/Aposentados – 105
 Outras Profissões – 103

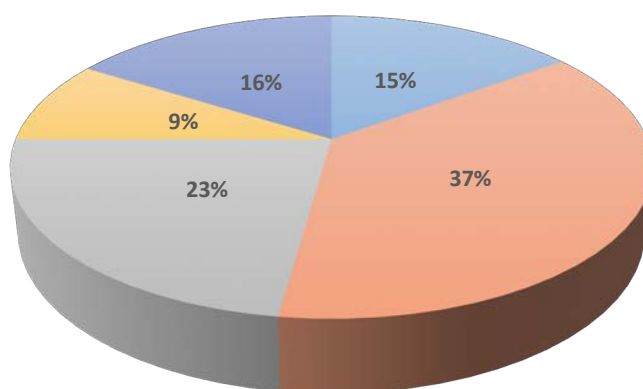
Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

ATL Alta Nota, Setúbal
 ATL Passos do Saber, Setúbal
 LATI, Setúbal
 ATL Smile Academy, Setúbal
 ATL Lírio, Setúbal
 ATL Universo do Saber, Setúbal
 ATL Saber à Vista, Setúbal
 C. M. Setúbal
 LASA
 Rotary Club de Setúbal

Julho/amostra de 868 visitantes



■ HOMENS ■ MULHERES ■ CRIANÇAS



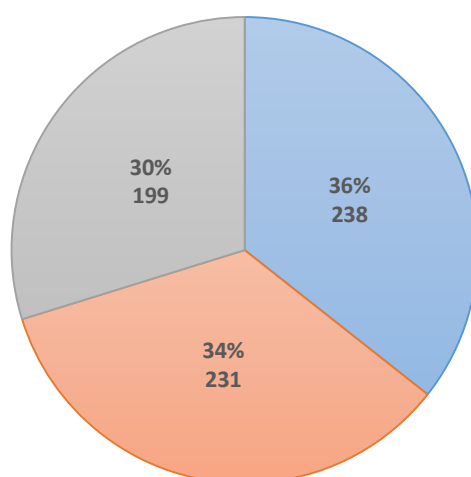
■ PROFS./INVESTIGADORES ■ ESTUDANTES ■ TURISTAS ■ REFORMADOS ■ OUTRAS PROFISSÕES

Professores e Investigadores – 130
 Estudantes – 323
 Turistas – 198
 Reformados/Aposentados – 77
 Outras Profissões – 140

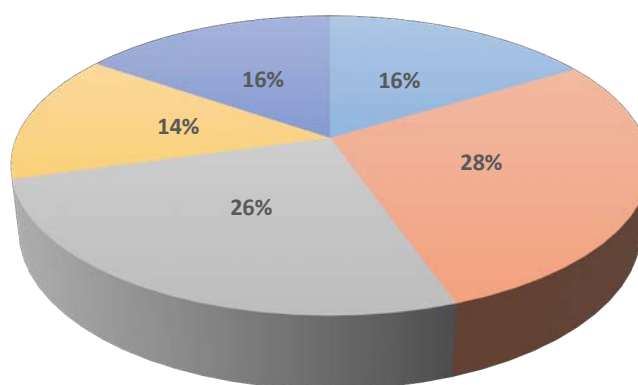
Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

ATL LATI, Setúbal
 ATL Smile Academy
 Câmara Municipal de Torres Vedras
 Casa da Poesia de Setúbal
 Centro de Estudos Passos do Saber
 Instituto Arqueológico Alemão de Madrid
 Tróia Resort

Agosto/amostra 668 visitantes



■ HOMENS ■ MULHERES ■ CRIANÇAS



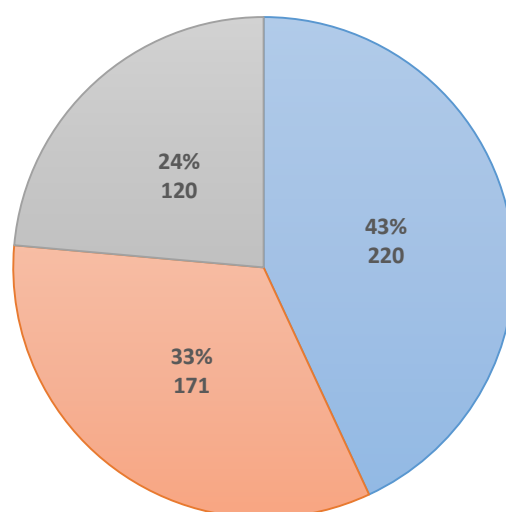
■ PROFS./INVESTIGADORES ■ ESTUDANTES ■ TURISTAS ■ REFORMADOS ■ OUTRAS PROFISSÕES

Professores e Investigadores – 109
 Estudantes – 189
 Turistas – 174
 Reformados/Aposentados – 93
 Outras Profissões – 103

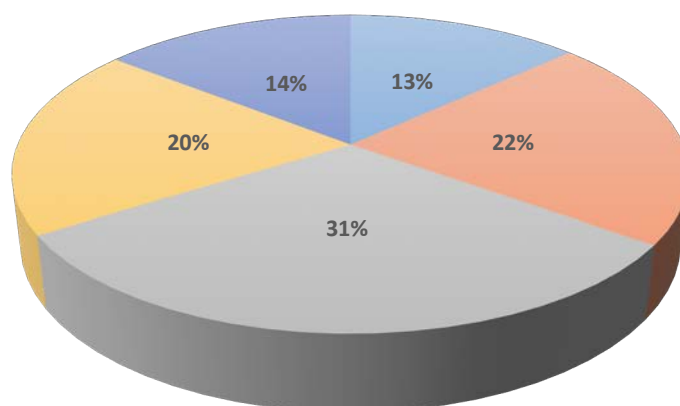
Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

Câmara Municipal de Santiago do Cacém
 Junta de Freguesia de Alvalade Sado
 Grupo de Arqueologia "Ruínas de Tróia"
 Casa Santa Ana

Setembro/amostra de 513 visitantes



■ HOMENS ■ MULHERES ■ CRIANÇAS



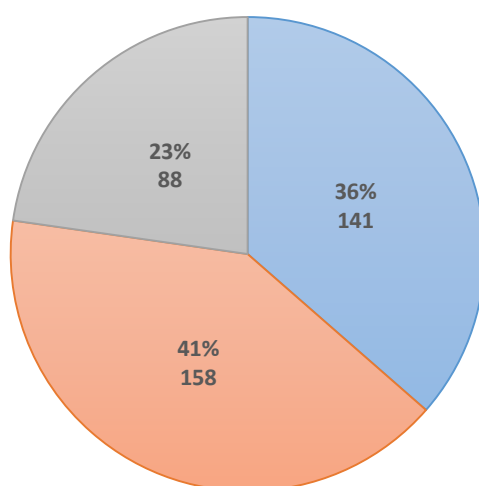
■ PROFS./INVESTIGADORES ■ ESTUDANTES ■ TURISTAS ■ REFORMADOS ■ OUTRAS PROFISSÕES

Professores e Investigadores – 68
 Estudantes – 111
 Turistas – 160
 Reformados/Aposentados – 100
 Outras Profissões – 74

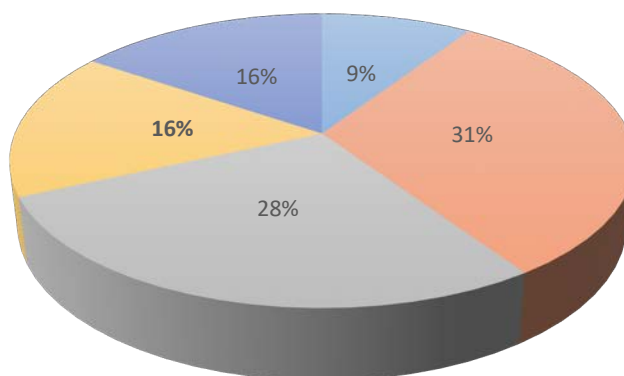
Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

Câmara Municipal de Setúbal
 Rotary Club Setúbal
 Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão
 Casa da Poesia de Setúbal
 Colégio Santa Ana, Setúbal
 Serviço Educativo da C.M. Palmela (IPSS)
 Junta de Freguesia do Lumiar, Lisboa
 Grupo Pinhal Tour
 Universidade Sénior de Setúbal

Outubro/amostra de **387** visitantes



■ HOMENS ■ MULHERES ■ CRIANÇAS



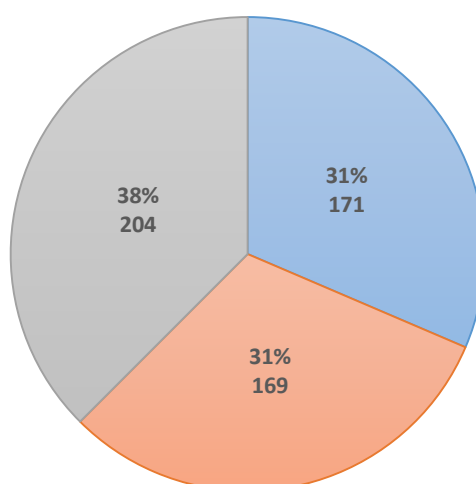
■ PROFS./INVESTIGADORES ■ ESTUDANTES ■ TURISTAS ■ REFORMADOS ■ OUTRAS PROFISSÕES

Professores e Investigadores – 36
 Estudantes – 121
 Turistas – 107
 Reformados/Aposentados – 63
 Outras Profissões – 60

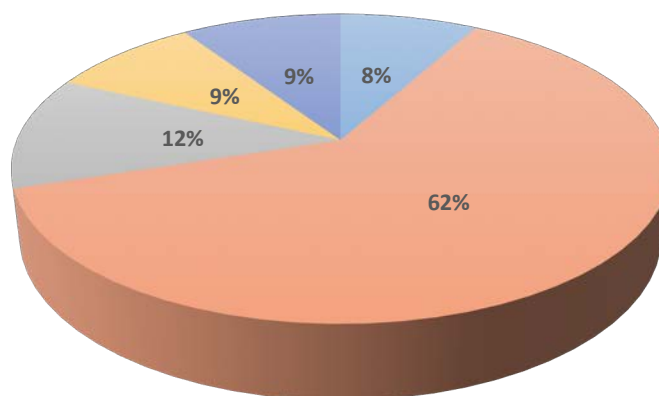
Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

Escola C+S Hermenegildo Capelo, Palmela
 Escola de Hotelaria e Turismo
 Instituto Politécnico e Setúbal
 CONSUE-Erasmus, Roménia
 Grupo de trabalhadores da Segurança Social
 Espanha Tour

Novembro/amostra de 544 vistantes



■ HOMENS ■ MULHERES ■ CRIANÇAS



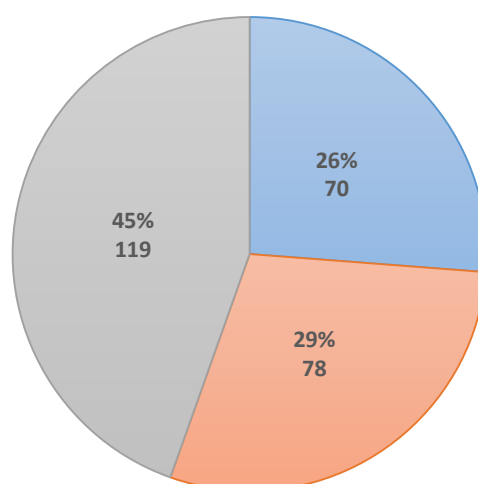
■ PROFS./INVESTIGADORES ■ ESTUDANTES ■ TURISTAS ■ REFORMADOS ■ OUTRAS PROFISSÕES

Professores e Investigadores – 44
 Estudantes – 337
 Turistas – 64
 Reformados/Aposentados – 48
 Outras Profissões – 51

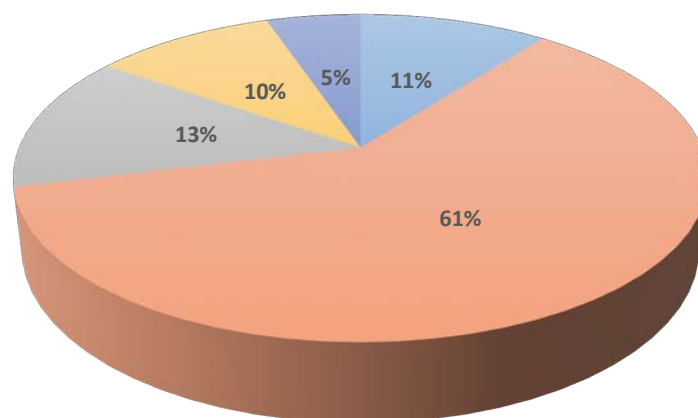
Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

Escola C+S Hermenegildo Capelo, Palmela
 Colégio Centeio
 Instituto Politécnico de Setúbal
 IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional
 Escola de Hotelaria e Turismo Setúbal
 Escola Básica das Areias, Setúbal
 Colégio Centeio
 CONSUE Erasmus, Roménia
 Escola Básica Montalvão, Setúbal
 Faculdade de Letra da Universidade de Lisboa (UNIARQ)
 Museu Municipal de Loulé
 PICA- Projeto de Intervenção Cultura e Artes
 Sociedade Nacional de Belas-Artes

Dezembro/amostra de 267 visitante



■ HOMENS ■ MULHERES ■ CRIANÇAS



■ PROFS./INVESTIGADORES ■ ESTUDANTES ■ TURISTAS ■ REFORMADOS ■ OUTRAS PROFISSÕES

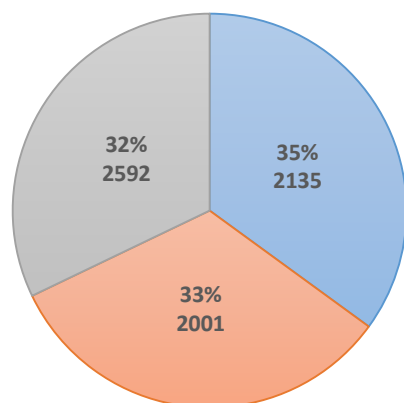
Professores e Investigadores – 28
 Estudantes – 162
 Turistas – 36
 Reformados/Aposentados – 27
 Outras Profissões – 14

Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

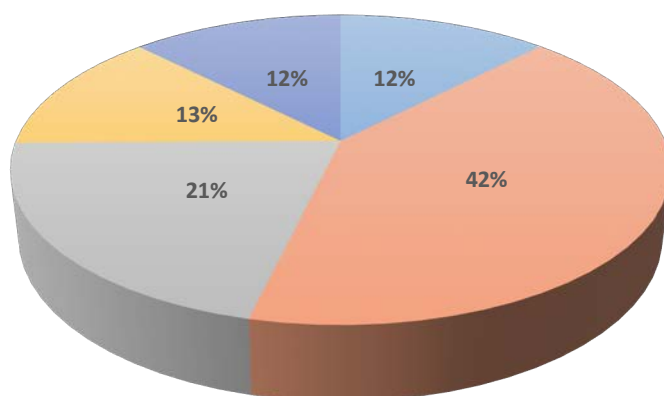
Escola Básica 2+3 Cruz de Pau, Seixal
 Escola C+S Hermenegildo Capelo, Palmela
 Colégio Centeio, Setúbal
 Escola EB1, nº3 Setúbal
 Faculdade de Letra da Universidade de Lisboa (UNIARQ)
 Pré-Escolar "Os Pintainhos", Setúbal
 Universidade de Sevilha

PERFIL ANUAL DOS VISITANTES

Amostra total: **6205**



■ HOMENS ■ MULHERES ■ CRIANÇAS



■ PROFS./INVESTIGADORES ■ ESTUDANTES ■ TURISTAS ■ REFORMADOS ■ OUTRAS PROFISSÕES

Professores e Investigadores - 736
 Estudantes - 2549
 Turistas - 1288
 Reformados/Aposentados - 772
 Outras Profissões - 747

Parceria/colaboração (instituições, escolas, associações e grupos informais):

50 Cuts Associação Cinematográfica
 ACM, Setúbal
 APPACDM, Setúbal
 Associação CLENARDVS
 ATL Alta Nota, Setúbal
 ATL Lírio, Setúbal
 ATL Passos do Saber, Setúbal
 ATL Smile Academy, Setúbal
 ATL Universo do Saber, Setúbal
 ATL. Saber à Vista, Setúbal
 Câmara Municipal de Setúbal
 Câmara Municipal de Santiago do Cacém
 Câmara Municipal de Torres Vedras
 Casa da Poesia de Setúbal
 Centro Comunitário da União de Freguesias de Setúbal
 Centro de Estudos Passos do Saber
 Centro Paroquial do Pinhal Novo

Colégio Centeio, Setúbal
 Colégio Santana, Setúbal
 Colégio São Filipe, Setúbal
 CONSUE- Erasmus Roménia
 Cooperativa Galeria Diferença
 Cooperativa Seies
 D.G.P.C. - Direcção Geral do Património Cultural
 Escola Alfredo Reis Silveira, Seixal
 Escola Básica de Santa Maria, Setúbal
 Escola Básica 2+3 de Aranguês, Setúbal
 Escola Básica 2+3 Luís Mendonça Furtado (Barreiro)
 Escola Básica nº3, Setúbal
 Escola Básica Azeda, Setúbal
 Escola Básica das Laranjeiras, Setúbal
 Escola Básica nº1 do Bairro da Conceição, Setúbal
 Escola Básica das Areias, Setúbal
 Escola Básica Montalvão, Setúbal
 Escola C+S Hermenegildo Capelo, Palmela
 Escola EB 2+3 Bocage, Setúbal
 Escola Básica 2+3 Cruz de Pau, Seixal
 Escola de Hotelaria e Turismo, Setúbal
 Escola Secundária D. Manuel Martins, Setúbal
 Escola Secundária Lima de Freitas, Setúbal
 Escola Secundária D. João II, Setúbal
 Escola Secundária Sebastião da Gama, Setúbal
 Espanha grupo
 Espanha Tour
 Guildas Áureas
 Grupo de Arqueologia "Ruínas de Tróia"
 Grupo Espanhol (Juan Ramon Clemente)
 Grupo Pinhal Tour
 Grupo de Trabalhadores da Segurança Social
 Grupo Seti, Setúbal
 Instituto Arqueológico Alemão de Madrid
 IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional, Setúbal
 IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional, Sines
 Instituto Politécnico de Setúbal
 Jardim de Infância Pinhal do General, Quinta do Conde
 Junta de Freguesia de Alvalade Sado
 Junta de Freguesia do Lumiar, Lisboa
 LASA - Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão
 LATI, Setúbal
 Liga para a Protecção da Natureza
 MDM - Movimento Democrático de Mulheres
 Movimento Cidadão Reformados, Lisboa
 Museu Municipal de Loulé
 PICA- Projeto de Intervenção Cultura e Artes
 Pré-Escolar "Os Pintainhos", Setúbal
 Rotary Club de Setúbal
 Serviço Educativo da Camara Municipal Palmela (IPSS)
 S.N.B.A. - Sociedade Nacional de Belas-Artes
 SYNAPSIS
 Tróia Resort
 UNIARQ - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
 Universidade de Frankfurt
 Universidade de Lisboa
 Universidade de Sevilha
 Universidade Sénior de Beja
 Universidade Sénior de Lisboa
 Voz do Operário, Lisboa

Setúbal, Abril 2020
 Joaquina Soares
 (Coordenação)